



45

Rio, 23/2/1932.

Prezado amigo Antonio Sales,
Saudear. Respondo á sua de 8 do corrente, que acam-
panhava a remessa de mais 10 exemplares de sua peça. Já
está inscrita, e os concorrentes, por enquanto, não são nítidos.
Tem que ficar a sua "Estrada de Damasco"? Concluiu-o, ou
funciona concluí-lo aqui no Rio? Vamos ver se o seu pobre
amigo Papi Junior abiscoita o premio de romance, que tão
bem arranja lhe faria a ele, conforme V. dir. Já lhe agradei, em
carta anterior, a sua gentileza de me mandar publicar no "Car.
reis" daí a minha circular relativa á Travessura do padre
mate mate e renate... Aqui lhe reitero os meus agradecimentos.

Faço votos pelo prompto restabelecimento de sua cunhada,
afim de o termos, quando antes, aqui no Rio, em companhia
dos seus. Os seus bellos versos ao tanto Amadeu serão brevemente
publicados na Revista. O Medico achou bem a propositada
a comparacão que V. fez do perfil de Arnalim com o de Sauti.
Realmente, quem souheceu aquella admiravel criatura
não deixará de concordar com V., ao evocar a figura esguia e
serena do Migliorini.

Adieu, e até breve. Recomende-me a S. Alice e reciba
um abraço do velho amigo e admirador.

Fernando de Ory

P.S. - O Sr. Ribeiro diz que recebeu o seu artigo de V. sobre a
Floresta de Exemplos, e que o mesmo foi transcrito, a pedido dele, no
suplemento literario do Correio da Manhã, e se publica aos domín-
gos. Infelizmente não vi esse artigo.